

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

ISOLAMENTO DE *Bordetella pertussis* NO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, NO PERÍODO 2001- 2009

Marques DF¹, Alves EC¹, Ribeiro AK¹, Silva PM², Leite D³, Almeida IAZC¹

Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP¹, Bolsista PAP/SES Instituto Adolfo Lutz, São José do Rio Preto, SP², Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP³
e-mail: inf.riopreto@ial.sp.gov.br

Coqueluche é uma doença respiratória aguda, causada pela bactéria *Bordetella pertussis*. O objetivo deste estudo foi avaliar a positividade dos casos suspeitos de coqueluche e comunicantes, pelo método de cultura, na região de abrangência do GVE XXIX (São José do Rio Preto) e GVE XXX (Jales), no período de abril de 2001 a abril de 2009. Foram analisadas, no Instituto Adolfo Lutz (IAL) - Laboratório Regional de São José do Rio Preto, 295 amostras de secreções de nasofaringe com propósito de isolamento de *B. pertussis*, procedentes de 11 municípios. As amostras coletadas com swabs alginatados e transportadas em meio de Reagan-Lowe (RL), foram semeadas em placas contendo o meio RL suplementado com sangue de carneiro (10%) e antibiótico (cefalexina) e, após, incubadas a 35°C em atmosfera úmida. A identificação das colônias suspeitas foi realizada por testes bioquímicos e as cepas encaminhadas ao IAL Central para confirmação sorológica. Das amostras analisadas, 189 (64,1%) foram de casos suspeitos e 106 (35,9%) dos seus comunicantes. Foram identificadas 20 (6,8%) culturas positivas, sendo 17 (85,0%) de suspeitos e 3 (15,0%) de comunicantes. Entre os casos suspeitos, ocorreu maior positividade em crianças com idade entre 1 e 3 meses, com 13 (65,0%) casos e quanto aos comunicantes, todos foram adultos. O isolamento de *B. pertussis* ocorreu com maior frequência nos meses de inverno. Observou-se aumento significativo de coleta de amostras no ano de 2008, representando 36,9% do total de culturas realizadas e também da positividade com 11(55,0%) casos confirmados. Embora o Sistema de Vigilância Epidemiológica para coqueluche no Estado de São Paulo tenha sido implantado em 2001, só houve registro de casos positivos a partir de 2005. O aumento de notificações e da positividade pode ser atribuído à atuação da vigilância epidemiológica na implementação de busca de casos e da coleta e transporte adequado das amostras.